Trabalhos Científicos

Título: Alergia À Clara De Ovo Como Diagnóstico Diferencial De Dgre

Autores: FABRIZIA REIS PINTO BRANDÃO (UNIPTAN); LAILA DE CASTRO TAYER (UNIPTAN); FLÁVIA GOMES FIALHO (UNIPTAN)

Resumo: Introdução A alergia à clara de ovo é o segundo tipo de alergia alimentar mais comum, sua patologia está relacionada a uma reação adversa do sistema imunológico mediado ou não pelo IgE. Os sinais e sintomas prevalentes são prurido, urticária, rubor, edema de glote, diarréia, vômitos, dispneia. Descrição do caso L.P.M.S., feminina, 1 ano, peso de nascimento: 3050 gramas, comprimento: 49cm, perímetro cefálico: 34cm, Apgar 8/9. Apresentou cólicas e choro persistente nos primeiros 6 meses de vida, evoluindo com rouquidão, vômitos, ganho ponderal inadequado (Z score – 3), broncoespasmo e laringite de repetição. Desenvolvimento neuropsicomotor adequados (Denver II). Aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida. Mãe realizou dieta de exclusão das proteínas do leite de vaca e a menor iniciou tratamento para doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) com Omeprazol 10mg/dia aos 3 meses de vida. Porém, a criança manteve ganho ponderal inadequado e os sintomas respiratórios descritos. Realizou fibronasolaringoscopia que evidenciou refluxo faringolaríngeo; cintilografia para pesquisa de refluxo gastroesofágico negativo. Investigação laboratorial evidenciou IgE específico para clara de ovo - grau de sensibilização alto (18KU/L). Instituída dieta de exclusão à clara de ovo com melhora dos sintomas e em ganho ponderal. Discussão A clara do ovo é um dos principais alergênicos na pediatria, a qual pode gerar anafilaxia, enterocolite, dermatite atópica e esofagite eosinofílica, a qual cursa com quadro de DRGE, vômitos, crescimento inadequado e irritabilidade. Conclusão Em idade pediátrica há maior prevalência de alergia alimentar, dada à imaturidade imunológica da barreira intestinal, da atividade enzimática no período neonatal e a IgA secretora até aos quatro anos de idade. Por fim, o diagnóstico dessa comorbidade é importante pela possível gravidade, pelo amplo espectro de diagnóstico diferencial e pela possibilidade de prevenção e promoção de hábitos alimentares da criança alérgica.